

DESFECHOS DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM UMA CLÍNICA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Alanna Yasmin Freire Pires - Voluntário - Farmácia
alanna.pires@aluno.unifametro.edu.br

Ana Georgia de Souza Lima - Bolsista - Farmácia .
ana.lima31@aluno.unifametro.edu.br

Julianderson Oliveira da Silva - Voluntário - Farmácia
julianderson.silva@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Patreniere Juliace - Voluntário - Farmácia
larissa.juliace@aluno.unifametro.edu.br

Luana da Silva Mota - Voluntário - Farmácia
luana.mota01@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Yuri Milen Firmino - Orientador - Farmacêutico Clínico
paulo.firmino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ciências da Saúde

Área de Conhecimento: Farmácia Clínica

Modalidade: Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: O cuidado farmacêutico tem se consolidado como uma prática fundamental no contexto da atenção à saúde, especialmente na atenção primária, em que há grande demanda por acompanhamento contínuo e racionalização do uso de medicamentos. A atuação do farmacêutico clínico ultrapassa o simples fornecimento de medicamentos, voltando-se à escuta qualificada, avaliação terapêutica e promoção da adesão ao tratamento. Essa abordagem é essencial diante da elevada prevalência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), como uso incorreto, abandono terapêutico e interações medicamentosas, que comprometem a segurança e os resultados em saúde. O fortalecimento dessa prática no ambiente acadêmico ocorre por meio das clínicas-escola, espaços que aliam assistência à formação profissional, permitindo que os discentes desenvolvam competências clínicas, éticas e comunicacionais em situações reais de cuidado. A Clínica Escola Integrada da Unifametro representa um desses cenários, onde o cuidado farmacêutico é prestado à comunidade de forma contínua e supervisionada, contribuindo tanto para a qualificação do atendimento multiprofissional quanto para a formação crítica e prática dos estudantes. Nesse cenário, o presente trabalho propõe-se a analisar os desfechos clínicos e os impactos das



intervenções farmacêuticas realizadas neste serviço. A abordagem considera a diversidade da população atendida e busca evidenciar como a atuação do farmacêutico contribui para a resolução de PRMs, o fortalecimento da adesão terapêutica e a promoção do uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Este estudo tem como finalidade analisar os desfechos das intervenções farmacêuticas realizadas na Clínica Escola Integrada da Unifametro, investigando sua influência na adesão terapêutica, na prevenção de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) e na promoção do uso racional de fármacos. Por meio de uma abordagem analítica e descritiva, busca-se avaliar o impacto do cuidado farmacêutico na otimização dos parâmetros clínicos dos pacientes, considerando aspectos como acompanhamento longitudinal e adequação terapêutica. Ademais, o estudo pretende contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica dos discentes do curso de Farmácia, proporcionando-lhes experiência na prática clínica e assistencial, a fim de fortalecer suas competências técnicas e científicas para a atuação profissional no contexto da atenção à saúde. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada no período de 04 de março de 2025 até 13 de maio de 2025, com base na análise de 390 fichas de atendimentos farmacêuticos, nas quais foram registrados parâmetros clínicos e terapêuticos dos pacientes, como pressão arterial, glicemia capilar, queixas farmacológicas, medicamentos em uso e suspeitas de reações adversas. Esses dados foram obtidos em consultas presenciais supervisionadas. Para fins de organização e análise, as informações extraídas das fichas foram sistematizadas em um prontuário, estruturado com base em critérios clínicos e terapêuticos: (1) monitoramento de parâmetros fisiológicos; (2) identificação e classificação de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs); e (3) registro das intervenções farmacêuticas realizadas. Essa divisão permitiu analisar os problemas e identificar padrões. As intervenções registradas incluíram orientações sobre uso correto de medicamentos, educação em saúde, sugestões de ajustes terapêuticos e encaminhamentos, quando necessário. Os dados coletados vêm sendo analisados de forma descritiva, com categorização dos PRMs, das intervenções e dos parâmetros clínicos identificados. A continuidade da coleta e da análise permitirá uma avaliação mais ampla dos impactos do cuidado farmacêutico prestado, respeitando a diversidade da população atendida, que inclui adultos, idosos e pacientes com diferentes condições clínicas. **Resultados parciais e Discussão:** As análises preliminares da pesquisa em andamento evidenciam a importância do cuidado farmacêutico no acompanhamento clínico de pacientes. A partir da avaliação de cerca de 390 fichas clínicas, foram identificados



221 Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), sendo os mais prevalentes aqueles associados à não adesão ao tratamento, tanto de forma involuntária (como esquecimentos e uso irregular) quanto intencional (abandono consciente da terapêutica). A inefetividade terapêutica também se destacou como uma causa frequente de PRM. Entre os principais fatores envolvidos, observaram-se o uso inadequado de doses e o desconhecimento sobre a função dos medicamentos utilizados. Além disso, foram identificados 450 Resultados Negativos associados a Medicamentos (RNMs), como falhas terapêuticas, reações adversas e práticas de automedicação. Com base nesses achados, foram realizadas 362 intervenções farmacêuticas, com o objetivo de resolver ou prevenir os PRMs e RNMs observados. As ações incluíram orientações, revisão de polimedicação e sugestões de substituição. Das intervenções realizadas, 172 (47,5%) resultaram em desfechos clínicos positivos, contribuindo para a efetividade terapêutica. No que se refere aos parâmetros clínicos monitorados, observou-se melhora nos indicadores de saúde dos pacientes acompanhados, com redução da pressão arterial sistólica de 131,8 mmHg para 129,8 mmHg, da pressão arterial diastólica de 79,6 mmHg para 78,2 mmHg e da glicemia capilar de 142,4 mg/dL para 130,7 mg/dL. Esses resultados reforçam o impacto da atuação do farmacêutico clínico, sobretudo no atendimento de pacientes idosos, grupo que concentrou a maior parte dos atendimentos e apresenta maior vulnerabilidade quanto ao uso irracional de medicamentos. A continuidade da pesquisa permitirá aprofundar a análise dos resultados e embasar propostas de aprimoramento dos serviços, além de contribuir para a formação de profissionais farmacêuticos mais preparados para a prática clínica no contexto acadêmico e assistencial. **Considerações finais:** Os dados preliminares deste estudo confirmam que o cuidado farmacêutico tem desempenhado um papel relevante na prevenção de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), na melhoria da adesão terapêutica e na otimização dos resultados clínicos dos pacientes atendidos na Clínica Escola Integrada da Unifametro. A análise das 390 fichas de atendimento aponta para impactos positivos e concretos sobre parâmetros como pressão arterial e glicemia, reforçando a efetividade da atuação do farmacêutico clínico no contexto da atenção primária à saúde. Os achados reforçam a importância da inserção do estudante em práticas clínicas, integrando ensino e serviço. A continuidade do estudo permitirá aprofundar a análise dos desfechos e propor estratégias de aperfeiçoamento do serviço farmacêutico, com vistas à ampliação do impacto na saúde da população assistida.



Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Problemas relacionados a medicamentos. Uso racional de medicamentos. Adesão terapêutica.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cuidado farmacêutico na atenção básica: caderno 1 – serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf. Acesso em: 24 de maio de 2025.

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. *Prática da atenção farmacêutica: o enfoque do cuidado ao paciente*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

FREITAS, G. R. M. et al. Intervenções do farmacêutico clínico em um serviço de atenção primária: impacto em desfechos clínicos e econômicos. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 937–950, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012612>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Uso racional de medicamentos*. Genebra: OMS, 2017. Disponível em: https://www.who.int/medicines/areas/rational_use/en/. Acesso em: 24 de maio de 2025.

